

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha.....	900 reis
Auto sem estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. ann.).....	63000 reis
Número avulso.....	10 reis

Editor e Proprietário-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 réis
Repetições, cada linha.....	20 réis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados à redacção sejam ou não publicados não se restituirão.	

GUIMARÃES, 24 DE JUNHO DE 1895

EDITAL

Dom Antonio José de Freitas Honorato, por mercé de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas. etc.

Fazemos saber que, atendendo ao extraordinário concurso de fieis, que costumam reunir-se em S. Torquato, subúrbios de Guimarães, d'este Nosso Arcebispado, por occasião da festa annual ao mesmo Santo, no primeiro Domingo de Julho e desde o sabbado anterior, e á escassez de peixe para alimentação não só dos romeiros que allí correm por tal occasião, mas também dos habitantes da paróquia respectiva e ainda da cidade de Guimarães, n'aquelle sabbado; e achando-Nos para tal fim devilamente autorizado com as indispensáveis facultades Apostólicas: Dispensamos no preceito da abstinência no sabbado 6 do proximo mez de Julho, para que possam usar de alimentos de carne não só os fieis que de fóra allí concorrerem n'esse dia, mas também os habitantes da freguezia de S. Torquato e da cidade de Guimarães.

E para constar, será este Edital publicado na «Voz da Verdade» e affixado no lo-

grado costume no Sanctuário de S. Torquato.

Paço Archiepiscopal de Braga, 10 de Junho de 1895.

ANTONIO, ARCEBISPO PRIMAZ.

Brazil e Portugal

De um nosso amigo e connáneo residente no Rio de Janeiro, recebemos uma carta, onde em phrases sinceramente magoadas expõe á nossa consideração as manifestações de desrespeito e arruaças de que foi vítima o nosso representante na grande república sul-americana, sr. conselheiro Thomaz Ribeiro.

Estas manifestações que, sem dúvida, foram promovidas por desordeiros, e desordeiros de infima especie, para aquelle fim assalariados, por um grupo de individuos sem consideração nem dignidade, são de tal natureza, que todos os jornaes d'aquelle capital são unanimes em provar abertamente o procedimento d'aquelles que, não tendo no cérebro a menor parcella de phosphoro não se lembram, ao menos, que a nacionalidade portuguesa, embora hoje pequena e decadente, conserva ainda para padrão da sua gloriessa historia e da sua tradição civilisadora, um grande monumento—os Luziadas—que a ultrage do estrangeiro jamais conseguirá fazer desaparecer.

E para constar, será este Edital publicado na «Voz da Verdade» e affixado no lo-

O procedimento dos que, certos da sua impunidade, nos cospem na face as mais indecentes invectivas e os mais relles doestos, tende a constituir de per si, prova irrefutável de que o lema da sua bandeira, longe de ser sincero e verdadeiro, é simplesmente irrisorio, e este procedimento é tão lamentavel, quanto é certo que a grande Republica, se revolve agitada por uma crise dolorosissima, que a continuar assim, haverá de terminar por submergir no seio da desconsideração publica, aquelle paiz, por tantos titulos, digno de melhor sorte.

Sabemos bem que este procedimento é abertamente condenado por todos os brasilienses sensatos e que, livres dos preconceitos de facção, são os primeiros a concordar á una voz que manifestações como as que nos foram relatadas, além de não elevar no conceito publico o credito da nação civilizada e liberal que pretendem usufruir, são pelo contrario, mero pouco edificante, por onde se pode aquilatar imparcial e francamente, da sua incapacidade social, falta de educação e ignorância completa das menores noções impostas pela hospitalidade.

E enquanto no Rio de Janeiro insultavam o nosso ministro, Portugal vestia-se de ponto em branco para aguardar a chegada do sr. dr. Assiz Brazil, recebendo este eminentíssimo estadista no meio de entusiasmo.

A mão esquerda não deve ver o que a direita faz.

Contudo, no presente, raramente se pratica a verdadeira caridade. Hoje, essa sublime virtude exerce-se faustosamente... Nas dobras do manto da vaidade, a falsa caridade é levada em triunfo, é celebrada nas gazetas.

A consciencia revoltou-se-me sempre, como sempre se ha de revoltar contra os que praticam o bem com a mira de passarem por generosos e caritativos: só tributo respeito e admiração á caridade anonyma, aquelles que a praticam occulta e desinteressadamente.

Nada admira, em face do exposto, que eu descreva um facto não vulgar. Na sua ru-

sísticas e sinceras manifestações de sympathia e amizade, tão gentilmente cortezas e extremamente amáveis, quanto deprimentes e infamantes são os actos de desrespeito dos nossos insultadores, que, para cumulo da vergonha, são descendentes da nobre raça portuguesa.

Assim pois, resta-nos a gratissima consolação de que os insultos e ameaças de que foi vitima o nosso embaixador, longe de acharem eco no coração do grande povo brasileiro, têm, pelo contrario, a sua franca e cabal desaprovação, sinceramente exposta, já pela boca dos seus mais fluentes oradores, já nos artigos produzidos pelos seus mais considerados homens de letras.

Manoel Ruiz Zorrilla

A nação visinha acaba de perder um dos seus homens mais illustres. Manoel Luiz Zorrilla acaba de se fijar na idade de 61 annos, tendo dado durante toda a sua vida as demonstrações mais inequivocas das altas faculdades com que foi dotado pela natureza. Não eram só as qualidades do talento, de ilustração, de energia, que distinguiram o eminentíssimo hispaniol; era tambem o seu caracter impolluto, a abnegação e desinteresse de que

para meu pae que está muito doente, muito mal...

—Mas eu não tenho, menina, disse elle com vergonha.

—Não tem, repetiu ella com sentimento e humilde.

Adeus meu senhor.

Afastara-se.

Antonio mentiu ao dizer que não tinha; levava apenas um vintém para cigarros.

Mas o modo simples e envergonhado como ella se lhe dirigira, impressionara-o e deixara-se ficar parado, seguindo-a com a vista.

E ella, a todos os que passavam pedia uma esmola para o pae que se achava muito doente.

Via que ella corava todas as vezes que pedia.

deu mostras durante a sua vida, a inflexa intransigencia com que se conservou durante longos annos de exilio, fiel ás idéas e á politica que partilhou.

Nascido em 22 de maio de 1833 em Burgos de Osmes, onde veio a falecer, voltando do exilio onde permaneceu tantos annos e que só abandonou proximo a morrer, Ruiz Zorrilla ocupou na Hespanha um dos papeis mais activos e importantes, durante os periodos agitados por que passou nos ultimos annos o reino visinho.

Ao cabo de 20 annos de exilio, por censelho dos medicos e por desejo do proprio enfermo, que desejava vir morrer na terra da patria, a Hespanha assistiu ao melancolico regresso de Ruiz Zorrilla, alquebrada aquella indomita inergia, amortecida aquella brillante vivacidade, indo a doença gradualmente aggravando-se, até o seu desenlace fatal.

A sua morte, que todos esperavam de momento, para momento, cansou ainda assim uma grande impressão em todos os circulos politicos hespanhos, porque á potente individualidade de Ruiz Zorrilla, fossem quaes fossem as divergencias politicas de diversos partidos e grupos politicos, era por todos elles respeitado e estimado como uma gloria nacional.

Então na mente de Antonio representara-se um quadro triste: um agonisava no leito á falta de recursos; sua filha, sem trabalho, pedia esmola para lhe comprar remedios.

—Não... ella não é uma impostora... disse elle para si, sentindo a consciencia pesada.

Num momento em que a infeliz olhava para traz elle chamou-a. Tiro do bolso o seu unico dinheirinho e deu-h'o, afastando-se rapidamente.

—Obrigado, meu senhor! Deus lhe pague...

Elle não ouviria.

Ficara sem cigarros, mas havia praticado uma boa ação.

DUARTE DE FIGUEIREDO.

DA NOSSA CARTEIRA

A's 3 horas da tarde de quarta-feira, retirou-se d'esta cidade com direcção a Coimbra o sr. dr. Francisco Martins, esclarecido orador sagrado e leite da Universidade, que veio a esta cidade pregar por occasião da festividade de SS. na parochial egreja da Collegiada.

Alguns dos illustrados negos professores do Seminário, amigos íntimos de s. exc.^o, acompanharam-no até a estação de Villa Flôr.

*
Partiram para Lisbon, a fim de irem fazer tirocinio para o posto imediato, os srs. capitães d'infanteria 20, Augusto Eduardo Freire d'Andrade e Paulino Possidonio d'Albuquerque Dias.

Foi promovido a lente catedratico da facultade de direito na Universidade de Coimbra, o nosso talentoso patrício sr. dr. Manoel Dias da Silva.

A s. exc.^o endereçamos respeitosas felicitações.

*
Deve ser hoje publicado no «Diário do Governo» o decreto nomeando o sr. dr. Manoel d'Albuquerque D. Prior para a lasigne e Real Collegiada, d'esta cidade.

Ao illustrado e respeitável professor dirigimos respeitosos parabens.

*
Tem estado gravemente doente a virtuosa esposa do nosso presadíssimo amigo e patrício o sr. Duarte Ferreira da Silva Areias, inteligente e zeloso empregado na alfandega do Porto.

Fazemos sinceros votos pelas melhorias da enferma.

*
Na quarta feira passada esteve n'esta cidade o revd.^{mo} sr. padre José do Egyo, bem-aventurado e virtuoso eclesiástico e incansável protector da Officina de S. José, em Braga.

*
Está em Viana do Castelo, onde demorará alguns dias, o nosso esclarecido amigo revd.^{mo} sr. padre Augusto Coimbra, abalizado professor do Colégio de S. Nicolau.

*
Esteve alguns dias n'esta cidade e partiu hontem novamente para Gouveia, onde está em recreio, o nosso amigo e conceituado negociante d'esta praça o sr. José Mendes da Cunha.

S. Luiz Gonzaga

Realisou-se hontem,—e não domingo como dissemos por engano,—a luzente festividade prece dida de novenas em honra de S. Luiz Gonzaga, cuja imagem se venera na egreja do Seminário, d'esta cidade.

Nos dias 21, 22, e 23, ás 3 horas da tarde, houve *tridus* a zes e orgão e práticas por um dos respeitáveis sacerdotes do Colégio da Santíssima Trindade.

Hontem, ás 6 horas da manhã, missa resada e comunhão geral das crianças d'ambos os sexos, prática allusiva a tão edificante acto, e depois admissão de novos cungregantes.

Pelas 11 horas celebrou-se missa cantada com acompanhamento de vozes e orgão pelos collegios internos.

A's 3 horas da tarde, findo o sermão pelo revd.^{mo} sr. padre

José António Ribeiro Junior, que mais uma vez deu mostras da sua ilustração, cantou-se «solemne Te Deum» e houve benção com o Santíssimo.

Seguidamente saiu a bri-lhante e magestosa procissão acompanhada de extraordinário numero de crianças de ambos os sexos das escolas, azyles e collegios que fazem parte da cathechese, muitos aujinhões, um grande coro de virgens luxuosamente vestidas, o andor com a formosa imagem de S. Luiz, os seminaristas internos, o Santíssimo conduzido sob o palio pelo revd.^{mo} sr. vice-reitor, e fechando o prestito a banda da «Philharmonica União» executando os córos de S. Luiz Gonzaga, que as virgens e os seminaristas cantavam harmoniosamente.

As crianças eram dirigidas pelos respectivos professores e professoras.

O bonito templo do Seminário estava elegantemente decorado de sedas e damascos, mimitas iuzes e flores.

As janellas das casas por onde passou a procissão achavam-se adornadas de colchas de damasco, e viam-se n'ellas muitas damas trajando luxuosas *toilettes* de raiadas cores.

No domingo á noite esteve brilhantemente illuminada a elegante frontaria do edificio do Seminário.

A festividade e procissão de S. Luiz Gonzaga foram, a nosso ver, dos actos mais solemnes e sympathicos a que temos assistido n'esta cidade.

Honra seja pois aos seus respeitáveis e prestimosos promotores, e a todas as pessoas que com o seu valioso concurso para isso também cooperaram.

Magnífico retrato

Tivemos o prazer de ver um novo trabalho, onde exuberantemente se revela a intuição artística do nosso inteligente amigo sr. Ernesto Dias, segundo sargento d'infanteria 20.

O trabalho a que nos referimos e que admiramos é um explendido retrato a crayon da extremosa esposa do sr. tenente coronel do 20 Araújo Sequeira.

Mais uma vez felicitamos o habil artista.

Linha americana

Na sessão municipal de 19 do corrente, o sr. presidente apresentou uma proposta para a construção de um caminho de ferro americano a vapor entre Guimarães e Famalicão, feita pelos srs. Antonio Luiz Soares Duarte e Paulo Ferreira, engenheiros civis pela Academia Polytechnica do Porto.

Tomada a proposta na devida consideração, a comissão municipal resolveu mandar imprimir e enviar um exemplar a cada um dos srs. vereadores, aos quarenta maiores contribuintes, à Associação Commercial, e à Associação Artística, e a quaisquer outras pessoas que se julgar conveniente, a fim de na proxima sessão plenária da câmara no mês de julho ser discutida e resolvida.

Bomba para incêndios

Em um dos ultimos dias chegou a nova bomba que a companhia de Bombeiros Voluntários d'esta cidade havia encomendado no estrangeiro.

E' de novo sistema, muito semelhante á magnifica bomba n.º 4 que a companhia já possuia.

Por motivo futil, dois tiros!

Cerca das 6 horas da manhã da ultima sexta-feira, no Campo do Toulal, à porta da chapeleria do sr. Alberto Ferreira Guimarães, estando João Pereira dos Santos, solteiro, vendedor de cauetelas a comer cerejas, aproximou-se d'elle Camillo d'Oliveira, solteiro, carrejão e pediu-lhe que repartisse com elle a fructa. João Pereira dos Santos recusou-se; mas Camillo d'Oliveira lançando as mãos às cerejas e à força tirando algumas, isso exaltou de tal modo João Pereira, que este puxando d'uma velha pistola disparou dois tiros á queimada roupa contra Camillo.

O infeliz foi conduzido acto contínuo na maca dos voluntários ao hospital geral, onde está em perigo de vida.

Uma das balas foi extraída, porém a outra parece que se alojou junto do pulmão esquerdo.

O criminoso evadiu-se pelas trazeiras do estabelecimento do sr. Alberto Ferreira, mas pouco depois foi encontrado a dormir e capturado junto à quinta de Villa Flôr, muito proxima d'esta cidade.

Era de préver

Pela administração d'este concelho e em comprimento d'ordem superior, foi intimada a «Philarmónica dos Bombeiros Voluntários das Taipas», para que, sob pena de desobediencia, não continue a trajar o uniforme que usava por ser muito semelhante ao do exercito, especialmente nas barretinas.

A participação do abuso foi dada, segundo nos consta, pelo ilustrado coronel sr. João de Chaby.

Luto

Por falecimento de sua esposa, cujo cadáver se deu hontem a noite à sepultura, está de luto o nosso leal amigo sr. Custodio José Pinto Guimarães, habil guarda-livros d'esta cidade.

Acompanhando, pois, o enlutado viudo e sua extrema família no duro lance porque acabam de passar, dirigimos uma fervorosa prece a Deus pelo eterno descanso da finada.

Inspecções

No quartel d'infanteria n.º 20, principiam no dia 1 do proximo mês de julho as inspecções aos mancebos residentes na área do distrito de recrutamento e reserva n.º 22.

As inspecções serão feitas pelos srs. drs. Trigo e Belleza, cirurgião-mór e cirurgião auxiliante d'infanteria 20, sob a presidência do sr. Araújo Sequeira, tenente-coronel do mesmo regimento.

Abstinência

O venerando Arcebispo Primaz concedeu licença aos habitantes da freguesia de S. Torquato, aos da cidade de Guimarães, e a todos os romeiros que se acharem n'aquelle freguesia na vespera da grande romagem, que alli deve efectuar-se no primeiro domingo de julho.

Em outro lugar publicamos o respectivo edital.

Victima de queimaduras

Na noite de ante-hontem para hontem, n'uma casa da rua Nova de Santo António, faleceu vítima de queimaduras no ventre uma criancinha de 13 meses d'idade, filha de José Maria, de alunha o José da Facha, casado, cocheiro.

A innocentinho tendo ficado só em casa, a dormir no berço, enquanto os pais foram a passeio, acordando levantou-se, desceu dois degraus de escada e aproximando-se d'um candeeiro acceso com petróleo que se achava no patamar, tombando-o espargiu-se-lhe o líquido em chamas pelas vestes sobre o ventre, causando-lhe a morte quasi instantanea.

Este e outros casos semelhantes, que aminadas vezes acontecem, não servirão de exemplo aos desleixados pais que deixam sós em casa os inocentes filhos?

A crendice da Lapinha

Cerca da uma hora da tarde de ante-hontem, deu ingresso n'esta cidade a tradicional *ronda* de Nossa Senhora da Lapinha. Era precedida de 15 tambores, 78 elevadíssimos guijões e 10 cruzes, fechando o prestito a elegante charola em que era conduzida a imagem da Virgem, as guapas mordomias de peitos cobertos d'ouro, e duas bandas de musica tocando alternadamente.

A imagem da Virgem, como é de costume, foi collocada no templo da Collegiada, e ali esteve exposta à veneração dos fieis até às 4 horas da tarde, saindo então acompanhada pelo revd.^{mo} Cabido e Curaria até à rua da Rainha (antiga Porta da Villa).

Quando o prestito chegou ao largo da Oliveira, a acumulação de povo excedia a seis mil pessoas.

Escolas elementares

Por deliberação da comissão executiva vai ser apresentada na proxima sessão plenária de julho uma proposta, para se representar à governo pedindo a criação de diversas escolas de instrução primária n'este concelho.

Seminario da Oliveira

Neste Seminário, foram aprovados os seguintes alunos:

Dia 16

FRANCEZ:—José Antônio Afonso Barbosa, d'esta cidade.

José da Rocha Lima, d'esta cidade.

José Teixeira d'Andrade, de Celorico de Basto.

Miguel Ferreira Sanches, de Santo Thyrso.

Abilio Ayres de Souza Pereira Guimarães, d'este concelho.

Avelino Martins da Costa Guimarães, d'esta cidade.

Adiados 4.

MATHEMATICA:—Albino Mendes d'Oliveira, de Fafe.

Antonio Augusto Pires de Lima, de Santo Thyrso.

Domingos Emílio da Souza e Costa, de Villa Pouca d'Aguiar.

Domingos Gonçalves, de Cebeceiras de Basto.

Eduardo de Freitas Ribeiro de Faria, de Lenzada.

João Manoel d'Oliveira, de Villa Verde.

José Antônio Vieira de Castro, de Fafe.

José Maria da Silva e Souza, de Lanhoso.

Avelino José de Matos Ávila, d'esta cidade.

Francisco Vieira, de Fafe.

João Marques Guimarães, d'esta cidade.

Manoel Bernardino Gonçalves da Cunha, d'esta cidade.

Adelino Gonçalves Eiras, de Espozende.

Adolpho da Cunha Leite de Meirelles, de Fafe.

Agostinho de Jesus e Souza, de Villa Pouca d'Aguiar, distinto.

Antonio Fernandes Pitta, de Viana do Castello.

Adiado 1.

Dia 19

LATIM:—José Ferreira Ramos, d'esta cidade.

Alberto Gomes Pereira de Souza, d'este concelho.

Antonio João Pires Fernandes de Carvalho, de Terras de Bouro.

Abel Augusto d'Oliveira, de Vieira.

José Gomes d'Oliveira Neves, de Santo Thyrso.

Adiado 1.

MATHEMATICA:—Carlos Antônio da Costa Ribeiro, de Braga.

Antonio Moreira do Souza Junior, de Villa do Conde.

Antonio Pereira d'Azevedo, de Vila Verde.

Arthur Velloso da Silva e Castro, de Fafe.

Bento José Alves d'Araújo, de Viana.

Caetano d'Almeida, d'esta cidade.

Casimiro Alves, de Fafe.

José Antônio Correia, de Braga.

Joaquim Pinheiro Caldas, d'este concelho.

Deolindo Fortunato de Freitas Lage, d'este concelho.

Antonio Francisco da Silva, de Villa do Conde.

GEOGRAPHIA:—Antonio Mendes d'Araújo Guimarães, d'esta cidade, distinto.

Eduardo Pires de Lima, de Ponte de Lima.

Joaquim da Costa, d'esta cidade.

Jacinto d'Andrade, de Cabeceiras de Basto.

Jacinto da Cunha, de Braga.

João Antunes Moreira Leite, d'este concelho, distinto.

João Narciso d'Azevedo, de Braga.

Joaquim de Souza Grilo, de Santo Thyrso.

INTRODUÇÃO:—Antonio Maria Vieira, de Caminha.

Antonio Gonçalves d'Araújo, de Vila Verde, distinto.

Cosme José Alves Grandinho, de Fafe.

Domingos José Loureiro, de Braga, distinto.

Francisco Alves Guerra, de Valença.

Francisco Antonio Dias Fernandes Barros, de Espozende.

João Baptista Rodrigues, de Villa Verde.

Henrique José Gonçalves Pereira, de Villa Verde.

Manoel Antônio de Moraes Miranda, de Mondim de Basto.

José Ribeiro Varandas, d'esta cidade.

Luiz d'Araujo d'Abreu Salgado, d'esta cidade.

Manoel Rodrigues Gomes, de Viana.

Nicolau José da Costa, de Famalicão.

Anselmo da Conceição e Silva, de Lanhoso

António da Costa Pereira Guimaraes, d'esta cidade.

GEOGRAPHIA :—José Luiz Cardoso Carreira, d'esta cidade.

Julio d'Araujo Passos, de Famalicão.

Manoel da Costa Ferreira, de Famalicão, distinto.

Manoel Pereira da Costa Sá, de Famalicão.

Antonio José Ramos, de Pa-redes de Coura.

Antonio Alvares dos Santos Junior, de Villa do Conde.

Antonio de Padua da Silva Cardoso, d'esta cidade.

Antonio Sampaio, de Fafe.

INTRODUÇÃO :—Miguel An-tonio Leite Martins, de Fafe

José d'Amorim, de Villa Ver-de.

João Narciso de Souza, de Villa Verde, distinto.

Armenio Cardoso Portugal, de Villa do Conde, distinto.

Antonio Alexandre de Miran-da, de Mondim de Basto.

João Pinto Ferreira Alves, de Fafe.

PHILOSOPHIA :—Carlos Alber-to de Faria Abreu, d'esta cidade.

José Pereira Polonia, de Vian-na do Castello, distinto.

José Pacheco Ferreira Guer-reiro de Barcellos.

Domingos José Loureiro, de Braga

João Narciso de Souza, de Villa Verde.

José d'Amorim, de Villa Ver-de.

Miguel Antonio Leite Martins, de Fafe.

Cosme José Alves Grandinho, de Fafe.

Dia 22

GEOGRAPHIA :—Antonio da Sil-va Guimaraes, d'esta cidade.

Gaspar Pereira de Lima, d'esta cidade.

José Antunes, de Fafe.

José de Souza Roriz, d'esta cidade.

Manoel Ribeiro de Souza Ma-sarenhas, d'esta cidade.

Antonio João Pires Fernan-des de Carvalho, de Terras de Bou-ro.

Antonio Francisco da Silva, de Mindelo.

LITERATURA :—Abilio José Pires, de Foscôa.

Domingos José Loureiro, de Braga.

Manoel Gonçalves Belchior, de Villa do Conde.

José Maria Pereira Marinho, de Fafe.

Manoel Joaquim Gomes, de Villa Verde.

Abel Augusto d'Oliveira, de Villa Verde.

Adiado 1.

A noite do S. João

Ainda que os costumados festejos a S. João no Campo da Feira foram este anno transferidos para a occasião da feira de S. Gualter, que deve realizar-se em agosto, não passou desapercebida a noite de 23 para 24, em que a Egreja Católica celebra o Santo precursor de Jesus Christo.

Em alguns largos e ruas da cidade viam-se cascatas e fogueiros, e junto d'estas e por quasi toda a cidade se ouviam alegres descantes ao som de instrumentos.

Uma perfeita reinação...

Tentativa de envenenamento

Na noite de domingo ultimo, um habil artista nosso amigo, residente n'esta cidade, a quem por condescendência occultamos o nome, tentou suicidar-se ingerindo uma poção de bicarbonato de potassa diluído em vinho.

Socorrido a tempo pelo habij medico snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, já ante-hontem e hontem à noite o sympathetic moço saiu a passeio, considerando-se livre de perigo, ainda que a sua pallidez revele claramente o terrível lance que elle atravessou e que por certo lhe deve servir de escarmiento.

Esta tentativa teve por móbil o ciúme.

Forte tolice...

Official da administração

Na ultima sessão da commis-são executiva foi lido um ofício do sr. administrador d'este concelho, participando que em data de 17 do corrente foi nomeado oficial de diligencias da adminis-tração d'este concelho o snr. Domingos Alves Salgado, d'esta ci-dade.

Musica no jardim

A badda d'infanteria n.º 20 tocou ante-hontem e hontem no jardim do Touro, desde as 7 ás 9 horas da tarde.

Era grande o concurso de ouvintes.

A's almas caridosas

A's almas caridosas imploram protecção para a infeliz Casimira Roza Mendes, tísica, que, vivendo na maior indigencia, para cumulo da sua desventura tem jun-to de si seu marido completamente cego e tres filhos menores implorando pão para mitigarem a fome!

Os cinco infelizes moram na rua de Santa Luzia, n.º 41—2.º andar.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo António

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210 *

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAIS DE MODAS, LITTERA-RIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69=PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, po-tam correspondencias diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRÍCIO

Um volume com vinte sermões so-bre varios assuntos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

* * *

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. de Almada 123—Porto.

Almanach de Bra-ga e seu districto

Commercial, horocratico, discrip-tivo, chrographic e historico para 1895
(2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa

O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do snr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimaraes

* * *

Bibliotheca d'instrucção e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PELECCOES PO

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 494 pag. em oit-grande é escrita em editoma português. Recomenda-se pela ciareza da exposição e solidez das demonstrações. É útil não só o clero, mas tambem aos sacerdotes que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião católica.

1 volume 1.200 reis. Pelo correio 1.320 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamas, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

ANNUNCIOS

Arrematação na fal- lencia de José An- tonio Pacheco Bar- bosa

(1.ª Publicação)

No dia 30 do corrente mezo de junho, ás 11 horas da manhã, e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, voltam terceira vez á praça, para serem arrematadas

por todo o preço, todas as di-vidas activas pertencentes á massa fallida do ex-negociante José Antonio Pacheco Barbosa, e constantes do respec-tivo balanço existente no car-torio do escrivão abaixo as-signado, aonde pode ser ex-minado.

E para assim constar se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhe-cidos da massa fallida.

Guimaraes, 19 de junho de 1895.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz Presidente,

Marques Barreiros.

(920)

Companhia dos Ba-nhos de Visella

SOCIEDADE ANONYMA DE RES-PONSABILIDADE LIMITADA

ADIRECCÃO d'esta Compa-nhia faz publico que ha-vendo-se procedido no dia 20 do corrente ao sorteio de uma obrigação do emprestimo de reis 62.010\$000 da mes-ma Companhia, em harmonia com o disposto na condição 4.º da emissão, saiu sorteada a acção 166 ficando por tanto annullada a obrigação com o referido numero desde 1 de julho proximo.

O reembolso d'esta obri-gação e os juros vencidos se-rão pagos ás quartas-feiras e sextas, desde as 11 horas da manhã á 1 da tarde a contar do 1.º de julho, no escriptorio da Companhia, rua Escura e no Porto em todos os dias uteis em casa dos srs. J. M. Fernandes Guimaraes & Com-pañia.

Guimaraes, 22 de junho de 1895.

Pela Companhia dos Banhos de Vizella

Os directores,

Antonio Marques da Silva Lopes. Domingos José Ribeiro Guimaraes

(921)

Prevenção

Manoel José de Carvalho e mulher Roza Maria, lavrado-res caseiros, do lugar d'Agra-fonte, freguezia de Calvos,d'este concelho, declararam para todos os efeitos que sem prévia auctorisaçao por escripto não pagam dívida alguma contrahida por seu filho Fran-cisco de Carvalho, solteiro, ferreiro, com elles declarantes morador.

Guimaraes, 18 de junho de 1895.

(918)

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar o coherdeiro

ausente na Africa, Manoel Machado, para no dito prazo assistir a todos os termos do inventario de menores a qua se anda procedendo por obito de seu tio José Machado, morador que foi no logar das Casinhas da freguezia do Mosteiro de Sonto, d'esta comarca, e bem assim mais são citados todos os credores e legatarios do mesmo falecido desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Guimaraes, 14 de junho de 1895.

Vi.

Marques Barreiros.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Sousa Mis-trenhas.

(922)

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 30 do corrente mezo de junho, ás 11 horas da manhã, e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por efeito da acção ordinaria moveida a requerimento de Manoel Antonio d'Affonsco, da freguezia de Serzedello, contra Eduardo Augusto d'Abreu Cardoso e mulher, da de S. Martinho de Candoso, d'esta comarca, se hade proceder à arrematação, em hasta publica, da prestação de facto consistente no atupimento da mina na parte ou braço em que houve broqueamento no terreno pertencente á Bouça do Bacelo do auctor Manoel Antonio d'Affonsco, situada na dita freguezia de S. Martinho de Candoso, e isto nos termos do disposto no artº 902 do Cod. do Proc. Civ.

Guimaraes 7 de junho de 1895.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

NOVA AGENCIA DE Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 14, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas compahias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

M/NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., ilustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Aviso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rna dos Fogueteiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

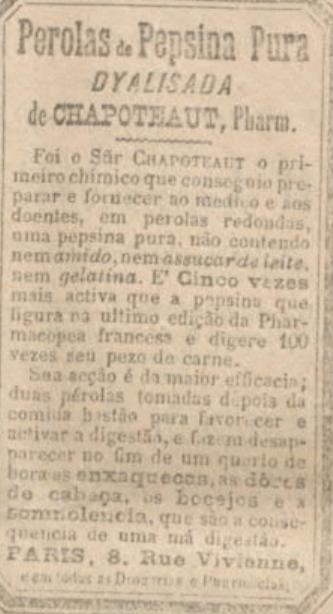
Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitais e na clinica particular dos mais distincts medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approvar-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro específico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, desflusos, tossoes rebeldes, tosse conrusa e asthmatica, dor de peito, escarros de sputo, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recolhidas pelos consules do Brazil.

No frasco esta unha acta assinada pelo Conselho de Saude de Lisboa, recolhida pelo Consul do Brazil.

P. A. Franco.



Perolas de Pepsina Pura
DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharm.
Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos dentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem asucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopeia francesa e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua ação é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bustão para favorcer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocojos e a somonolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne,
e em todas as Diariarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defesa e apologia da verdade e da justica e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias de Lisboa e Porto.

* * *

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUCCÃO DE

Salomão Saraga

Delicioso romance no genero dos Jul'º Verne e Mayne Reid, esplendidamente ilustrado em desenhos originais de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Encadernado capa especial... 25800

A' venda na Companhia Naciona. Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

6 MAGNIFICO ALBUM
ILLUSTRADO que contém
498 gravuras com os modos
mais modernos da Estação.

Remete-se gratuitamente
às pessoas que o pedirem em
carta franqueada e dirigido aos:

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}

PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e
franco de porte as amostras de
todas as farendas que compõem
a grande sortimento do PRINTEMPS
Lip. direcção para todos os Paizes do Mundo.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

AGRADECIMENTOS

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographic garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua accão tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDI ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49